MozOut

Gerado a 14/11/2026 22:18

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

# «MySQL server has gone away»: as causas, por ordem de probabilidade

Erros de conexão e de SQL

| CÓDIGO | VERSÃO | PAÍS · IDIOMA |
| --- | --- | --- |
| RLX-BR-KB-2144 | v2026.10.18 | Brasil · Português (Brasil) |

**MozOut Brasil**
RLX Holdings (Pty) Ltd. · Grupo RLX Holdings
N.º fiscal (SARS) 943 907 6234 · N.º de registo (CIPC) 2025/667953/07

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/2144

# «MySQL server has gone away»: as causas, por ordem de probabilidade

Erros de conexão e de SQL · Criado em **27 de setembro de 2026** · Atualizado em **18 de outubro de 2026**

5 min de leitura



É das mensagens mais enganadoras que existem, porque parece dizer que o servidor de banco de dados se foi abaixo. Quase nunca é isso. Ao pé da letra, o que ela diz é que a ligação que o seu programa tinha aberta **deixou de existir a meio**, e que o programa só deu por isso quando a tentou usar outra vez.

São quatro causas com peso. Estão aqui por ordem de probabilidade, e as três primeiras têm um número por trás, que fica dito em cada uma.

## 1. Mandou um pedido maior do que o permitido

É a causa número um numa importação, e a menos suspeitada. Cada instrução que chega ao motor tem um tamanho máximo, e aqui esse máximo é de **256 MB** (o valor guardado é `268435456` bytes). Se uma única instrução passar disso, o motor não devolve um erro explicado: fecha a ligação. Do lado de cá lê-se «gone away».

Repare bem no que conta: é o tamanho de **uma instrução**, e não o do arquivo. Uma exportação de vários gigabytes entra sem problema nenhum se estiver partida em linhas normais. Um arquivo muito menor rebenta se tiver lá dentro uma única instrução gigante, ou uma imagem guardada dentro de uma coluna.

**Se a importação morre sempre no mesmo ponto, o problema prova-se em dois minutos:**
Abra o arquivo e veja o tamanho da linha onde ela para. Se for enorme, está encontrado. A cura é voltar a exportar a base de origem em instruções menores, opção que quase todas as ferramentas de exportação têm. Para arquivos grandes, o caminho fiável é **importar por SSH**.

## 2. O servidor esperou 30 segundos por si e desistiu

Aceita a conexão, o motor dá **30 segundos** para receber o que vem a seguir. É o `net_read_timeout`. Trinta segundos é uma eternidade para uma consulta normal, e é pouquíssimo para um arquivo a subir por uma conexão fraca.

Dá-se em dois casos, e são reconhecíveis. O primeiro é uma importação feita a partir do seu computador por uma conexão lenta: o arquivo vai a caminho, o motor cansa-se de esperar e desliga. O segundo é um programa que abre a ligação no princípio, vai buscar qualquer coisa a outro lugar da internet, e só depois é que manda a consulta.

**Abra a ligação quando precisar dela, e não à cabeça do programa.**
É uma linha de código mudada de lugar e faz desaparecer esta causa inteira. E se a importação é que é lenta, ponha primeiro o arquivo no servidor e importe-o de lá: aí não há rede pelo meio.

## 3. A conexão ficou parada oito horas

É a causa que todo mundo culpa e é a mais rara das quatro. Uma ligação aberta e sem uso é fechada ao fim de **28 800 segundos**, que são **8 horas** certas. São os valores do `wait_timeout` e do `interactive_timeout`, iguais nos dois.

Oito horas é muito tempo. Uma página web abre e fecha o link em frações de segundo, por isso, **se o erro aparece num site normal, não é isto**. Onde isto morde mesmo é num programa que fica rodando o dia inteiro: um processo de fila de espera, um serviço próprio que liga uma vez ao iniciar, uma sincronização que acorda de vez em quando. Esses têm de saber que a ligação pode ter morrido, e voltar a ligá-la.

## 4. A consulta foi cortada por consumo

Nos servidores compartilhados há um freio, o MySQL Governor do CloudLinux, que impede uma conta de ocupar o banco de dados de todo mundo. Quando uma conta passa do que lhe cabe, o que ela está fazendo é segurado e pode ser cortado a meio. Vista do lado da aplicação, uma consulta cortada a meio é exatamente isto: a conexão que estava ali deixou de estar. O freio é do servidor e não tem tela no seu painel; o que o painel lhe dá é a página de consumo de recursos da conta.

Reconhece-se pelo comportamento: acontece às horas de mais visitas, nas páginas mais pesadas, e passa sozinho quando o movimento baixa. Para descobrir o que está gastando, veja **o que consome CPU num site** e **ver o consumo em tempo real por SSH**.

## A tabela para decidir depressa

| A situação | A causa provável |
|---|---|
| **Numa importação, sempre no mesmo ponto do arquivo** | O tamanho de uma instrução, contra os 256 MB. **Causa 1.** |
| **Numa importação, num ponto diferente de cada vez** | A espera de 30 segundos, se o arquivo está subindo pela rede. **Causa 2.** |
| **Num programa que roda o dia todo, ao fim de umas horas** | A ligação parada oito horas. **Causa 3.** |
| **Num site normal, só nas horas de ponta, e passa sozinho** | Consumo. **Causa 4.** |

| A situação | A causa provável |
|---|---|
| **Num site normal, sempre na mesma página** | Uma consulta pesada de mais nessa página, que acaba cortada. Ainda a causa 4, mas com culpado certo. |
| **Em tudo ao mesmo tempo, e o phpMyAdmin também não abre** | Aí sim, alguma coisa do nosso lado. Não mude nada e avise-nos. |

**Não confunda com o erro de bloqueio.**
Se a mensagem falar em *lock wait timeout*, é outra história: duas operações a quererem mexer na mesma linha ao mesmo tempo, e uma delas desiste ao fim de **50 segundos** ( `innodb_lock_wait_timeout` ). A conexão não caiu; foi a operação que foi recusada. A cura está no código que segura a linha durante tanto tempo, e não na configuração do motor.

Seja qual for a causa, a linha com a hora e o arquivo está no registro de erros do PHP da sua conta, e é por aí que se começa: **onde está o registro de erros do PHP**. Se o erro for outro, e o site não ligar de todo, a lista é esta: **erro de conexão ao banco de dados**.

PRECISA DE AJUDA?

Diga-nos em que passo aparece e o que estava fazendo. Com a hora, vemos o que aconteceu do lado do servidor.

Abrir um pedido de suporte →

VEJA TAMBÉM

- **Planos de hospedagem e o que cada um inclui** →
- **Política de Suporte: até onde vai a nossa ajuda** →

Mozout

## MozOut Brasil

**RLX Holdings (Pty) Ltd. · Grupo RLX Holdings**


| | |
|---|---|
| **N.º FISCAL (SARS)** | 943 907 6234 |
| **N.º DE REGISTO (CIPC)** | 2025/667953/07 |
| **SEDE** | 72 York Road, Kensington<br>Joanesburgo 2094, Gauteng, África do Sul |
| **CONTACTOS** | info@mozout.com · +27 78 823 3325 · www.mozout.com |
| **HORÁRIO** | 2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas<br>Sábado & Domingo - Fechado |


Versão online deste documento

RLX-BR-KB-2144 · v2026.10.18 · Gerado a 14/11/2026 22:18